

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM FILOSOFIA – PPGFIL



DISCIPLINA: ÉTICA E POLÍTICA
DOCENTE: PROF. DR. IVAN RISAFI DE PONTES
CURSO: FILOSOFIA

EMENTA

A disciplina Ética e Política centraliza sua análise na obra *Pele Negra, Máscaras Brancas*, de Frantz Fanon, por compreender que seu cerne constitui uma oposição robusta à tradição ética europeia. Segundo o pensador martinicano, ao deslocar o sujeito colonizado para uma “zona de não ser”, o colonialismo o desumaniza e, conseqüentemente, implode a aplicabilidade prática e teórica da moralidade europeia. Diante dessa ruptura, Fanon demonstra a necessidade imperativa de repensar os fundamentos da ação política e moral, emancipando-os do universalismo abstrato do imperativo categórico kantiano, da falha dialética do reconhecimento hegeliano e dos limites da própria ontologia existencialista de Sartre.

Finalmente, veremos como a ética e a política em Fanon convergem para a superação de ressentimentos. Ao recusar que o negro seja fixado no trauma da opressão e o branco na inércia da culpa histórica, o autor convoca ambos à autocriação contínua no horizonte de uma nova humanidade.

Referências:

CHERCI, Alice. **Frantz Fanon: Um Retrato**. São Paulo : Ed. Perspectiva, 2022.

FANON, Frantz. **Pele Negra Máscaras Brancas**. Tradução de Sebastião Nascimento Salgado Campos. São Paulo : ed. Ubu, 2020.

FAUSTINO, Deivison. *Pósfácio*. In: **Pele Negra Máscaras Brancas**. Tradução de Sebastião Nascimento Salgado Campos. São Paulo : ed. Ubu, , 2020.

JEASON, Francis. *Reconhecimento de Fanon*. In: **Pele Negra Máscaras Brancas**. Tradução de Sebastião Nascimento Salgado Campos. São Paulo : ed. Ubu, 2020.

PIRES, Thula Rafaela de Oliveira, *A linguagem da revolução: ler Frantz Fanon desde o Brasil*. In: **Os Condenados da Terra**. Tradução de Lígia Fonseca Ferreira/ Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro : ed. Zahar, 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

DISCIPLINA: ÉTICA E POLÍTICA

DOCENTE: Jorge Alberto Ramos Sarmiento

EMENTA

Diferentes sentidos da “ética”. Aristóteles e a ética como própria da natureza humana; Kant e o bem como decorrente da intenção que move a conduta; Stuart Mill e o bem como decorrente das consequências da ação. A ética do discurso de Jürgen Habermas, Ética como conduta racionalmente justificável. Ética, Política e Direito.

REFERÊNCIAS:

ARISTÓTELES, **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural (Col. Os pensadores), 1985).

PLATÃO. Diálogos. **Criton**. Belém: EDUFPA, 2000.

KANT, **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**: São Paulo: Abril Cultural (col. Os Pensadores,), 1985).

SARTRE, Jean-Paul, **O existencialismo é um humanismo**. São Paulo: Nova Cultural (Col. Os Pensadores), 1998).

MILL, John Stuart. **Utilitarismo**, São Paulo, Ed. Escala

HABERMAS, Jürgen. **Consciência moral e agir Comunicativo**, São Paulo: Companhia das Letras, 2012,